

# Relatório de Atividades 2025



## INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar o balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 pela Associação de Reformados e Pensionistas São José de Vila Verde.

Durante o ano em análise, a Associação manteve o seu compromisso de prestar serviços de qualidade à população idosa, promovendo o bem-estar, a autonomia e a integração social dos seus utentes.

A intervenção da Associação desenvolveu-se através das seguintes respostas sociais:

- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Apesar das dificuldades financeiras que continuam a afetar a instituição, foram envidados todos os esforços para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, apostando na melhoria da organização interna, na qualificação dos recursos humanos e na procura de novas fontes de financiamento.

## MISSÃO E OBJETIVOS

A Associação tem como missão prestar serviços de qualidade à população idosa, contribuindo para a promoção da autonomia, da integração social e da saúde, proporcionando condições que favoreçam um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo.

Durante o ano de 2025 foram prosseguidos os seguintes objetivos:

- Promover o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança dos utentes;
- Prestar serviços permanentes adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Criar condições que favoreçam a manutenção e o reforço das relações familiares;
- Potenciar a integração social dos utentes na comunidade.

## RESPOSTAS SOCIAIS

### Centro de Dia

O Centro de Dia continuou a desempenhar um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo, permitindo aos utentes permanecer no seu meio familiar e comunitário, ao mesmo tempo que beneficiam de um conjunto de serviços de apoio e acompanhamento.

# Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde

## Relatório de Atividades e Contas 2025

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
C.N.P.J. nº 08.513.207/00

Durante o ano de 2025 foram assegurados diversos serviços, nomeadamente:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas e de estimulação cognitiva;
- Fornecimento de refeições;
- Apoio na administração da medicação prescrita;
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento de roupa;
- Transporte de utentes;
- Cuidados de imagem;
- Articulação com os serviços locais de saúde sempre que necessário.

Estas atividades contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e para o reforço da sua socialização e participação ativa.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a assegurar apoio aos utentes nas suas residências, permitindo que permaneçam no seu ambiente habitual com maior conforto, segurança e qualidade de vida.

Ao longo do ano foram assegurados os seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Fornecimento e entrega de refeições ao domicílio;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na administração de medicação;
- Preparação de pequenas refeições.

Este serviço assume um papel de grande relevância no apoio às famílias e na promoção da permanência dos utentes no seu domicílio, contribuindo para a preservação da sua autonomia e bem-estar.

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas assegura o alojamento e acompanhamento permanente a utentes que necessitam de cuidados continuados.

Durante o ano de 2025 foram assegurados os seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação adequada às necessidades dos utentes;
- Cuidados de higiene e imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higiene dos espaços;
- Atividades culturais, sociais e recreativas;

## **Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde**

### **Relatório de Atividades e Contas 2025**

- Atividades de convívio e lazer;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Administração da terapêutica prescrita.

Estas ações contribuem para promover o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida dos residentes.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o ano de 2025 foram promovidas diversas atividades com o objetivo de fomentar o bem-estar, a socialização e a melhoria da qualidade de vida dos utentes das diferentes respostas sociais da Associação.

### **Acompanhamento Social**

Foi assegurado o acompanhamento social dos utentes, através da avaliação das suas necessidades e da organização dos serviços adequados a cada situação, garantindo uma resposta ajustada às necessidades individuais de cada utente.

### **Atividades de Animação e Estimulação**

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas atividades de animação sociocultural, estimulação cognitiva e atividades recreativas, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo e saudável, bem como incentivar a participação dos utentes na vida da instituição.



## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
C.N. Cont. Nº. 503.425.72



### Participação em Iniciativas da Câmara Municipal de Sintra

Durante o ano de 2025, os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Centro de Dia participaram em diversas iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Sintra, que contribuíram para o reforço da integração social e para a dinamização de momentos de convívio e lazer.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Participação no XI Piquenique Sénior, realizado na Quinta da Ribafria, que reuniu várias instituições do concelho, proporcionando momentos de convívio, animação e partilha entre os participantes:



**Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde**  
**Relatório de Atividades e Contas 2025**

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde



## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Participação no Programa Municipal “Os Dias da Idade”, realizado no Centro Cultural Olga Cadaval, que disponibiliza uma programação cultural mensal destinada à população sénior do concelho.



Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
Rua do Comércio, 130, 5130-035 Vila Verde

## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Participação no projeto Tangoterapia, iniciativa direcionada à população idosa que visa promover o bem-estar físico, mental e emocional através da realização de atividades que estimulam o movimento, a interação e a partilha de experiências.



## **Passeios e Atividades no Exterior**

A Associação organizou um passeio no Elétrico de Sintra, proporcionando aos utentes uma experiência muito apreciada, permitindo-lhes desfrutar da paisagem e reviver memórias associadas a este meio de transporte tradicional.



## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Os utentes do Centro de Dia e da ERPI visitaram ainda a exposição organizada pela Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde, realizada na Casa da Cultura Lívio de Moraes, promovendo momentos de enriquecimento cultural e social.



## Atividades Regulares na Instituição

Para além das iniciativas externas, foram promovidas regularmente atividades internas de convívio e animação.

Destaca-se a realização de tardes de música todas as segundas-feiras, dinamizadas por um músico que se desloca à instituição para tocar acordeão, proporcionando momentos de alegria, convívio e interação entre os utentes, sendo esta uma atividade particularmente apreciada por todos.





## Cuidados de Saúde e Bem-Estar

Ao longo do ano foram também assegurados cuidados essenciais ao bem-estar dos utentes, nomeadamente:

- Apoio na administração de medicação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Acompanhamento no acesso a serviços de saúde.

Estas ações contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos utentes e promover o seu equilíbrio físico e emocional.

## RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2025, a Associação contou com uma equipa composta por:

- Direção da Associação
- Direção Técnica
- Auxiliares de Ação Direta
- Auxiliares de Serviços Gerais
- Equipa de Cozinha
- Motorista

## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
Relatório de Atividades e Contas 2025

- Voluntários e parceiros institucionais

Ao longo do ano foram realizadas reuniões de trabalho entre a Direção, a Direção Técnica e a equipa de colaboradores, com o objetivo de melhorar a organização interna e reforçar a qualidade dos serviços prestados.

Foi igualmente promovida a formação contínua dos colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e para a melhoria da prestação de cuidados aos utentes.

Formações realizadas:

- Animação Sociocultural com Pessoas Idosas,
- Segurança Contra Incêndio - Nível I
- Conceito Básico de Segurança e Saúde no Trabalho
- Estratégias e Técnicas de Colocação, Mobilização, Transferência e Transporte
- Primeiros Socorros - Nível I
- Comunicação Interpessoal e assertividade
- A Dor - Ciclos de Formação
- Quedas - Ciclos de Formação
- Como Reduzir os Gastos com a energia – Boas Práticas | 2025
- Mente ativa, vida com sentido: Estimulação Cognitiva na Pessoa Mais Velha

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de reforçar a sustentabilidade financeira da Associação.

Entre as principais ações destacam-se:

- Candidatura ao PROCOP - Acordos de Cooperação com a Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário - a aguardar aprovação;
- Apresentação de candidatura a apoio financeiro para o Serviço de Apoio Domiciliário - Câmara Municipal de Sintra;
- Apresentação de candidatura a apoio financeiro - Juntas de Freguesia,
- Angariação de donativos;
- Realização de atividades pontuais de angariação de fundos;
- Implementação de procedimentos de gestão destinados à otimização de recursos e à redução de custos.

### Angariação de Fundos

Durante o ano de 2025 foram promovidas várias iniciativas com o objetivo de angariação de fundos, fundamentais para apoiar o funcionamento da instituição e contribuir para a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes.

## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Neste âmbito realizou-se, em maio, a Feira da Primavera, com venda de roupas, louças, móveis e doces a preços simbólicos, seguida da realização de um Almoço Solidário.

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
C.P.S. Cont. No. 503-405 710



## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Posteriormente realizou-se uma Noite de Fados, que contou com a participação dos músicos Rosa Jacinto, José Lameiras, Luís Oliveira e Luciano Matos, proporcionando um momento cultural de grande qualidade e convívio entre todos os presentes.



Associação de Reformados e Pensionistas de S. José de Vila Verde  
R.S.S. Com. No. 503 405 710

## Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

No mês de julho teve lugar um Almoço Solidário, com a opção de sardinhas assadas ou frango assado, iniciativa que contou com grande adesão da comunidade e proporcionou um ambiente de convívio e partilha entre os participantes.

**Associação de Reformados de Vila Verde**  
Rua Fernando Pessoa, 22 - Vila Verde

# JULHO SOLIDÁRIO

## 20 de julho

**Feira Solidária - 10h às 18h**  
Artigos diversos a preços solidários

**Almoço Solidário - 13h**  
Sardinhas Assadas - alternativa frango assado  
sopa, entradas, sobremesa, café e digestivo  
15€

**CONFIRMAÇÕES ALMOÇO**  
219619653

Associação de Reformados e Pensionistas  
de São José de Vila Verde  
R. S. Corp. Nº 103 495 710

# Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde Relatório de Atividades e Contas 2025

Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde  
R.P.S. Cont. Nº. 559/40/710

## Programa Bairro Feliz

Durante o ano de 2025, a Associação participou no Programa Bairro Feliz, promovido pela loja Pingo Doce, através do qual foi apresentado um projeto destinado à melhoria e requalificação de uma área exterior da instituição.

O projeto prevê a criação de um jardim adaptado, seguro e funcional, especialmente pensado para os nossos idosos. O objetivo é proporcionar um espaço acolhedor que promova o convívio, o lazer e a estimulação cognitiva e motora, contribuindo de forma ativa para o bem-estar físico e emocional dos utentes.

A Associação foi vencedora desta iniciativa, encontrando-se atualmente em articulação com as entidades envolvidas para dar início à concretização do projeto.



## Processo de licenciamento da resposta social de ERPI

No decurso do período em análise, foi dada especial atenção ao processo de estudo para o licenciamento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), reconhecendo-se a crescente necessidade de reforço das respostas sociais dirigidas à população idosa e a importância de garantir condições adequadas, seguras e devidamente regulamentadas para a prestação deste serviço.

Neste sentido, foram desenvolvidas diversas diligências com o objetivo de avaliar e promover a viabilidade do licenciamento desta resposta social. Destacam-se os contactos estabelecidos com

o Instituto da Segurança Social e com a Câmara Municipal de Sintra, entidades fundamentais no enquadramento técnico, legal e urbanístico necessário ao desenvolvimento do processo.

Também se articulou com a equipa de arquitetura que fez o projeto para esta resposta.

Paralelamente, foi dado seguimento ao estudo de viabilidade para o licenciamento da ERPI, com vista a analisar as condições existentes e identificar os requisitos técnicos, normativos e estruturais exigidos para a implementação desta resposta social. Este trabalho incluiu também a avaliação da eventual requalificação do espaço atualmente disponível, procurando aferir as intervenções necessárias para assegurar o cumprimento das normas em vigor, bem como a adequação das infraestruturas às necessidades específicas da população idosa.

Estas iniciativas refletem a preocupação da instituição em responder de forma responsável e sustentável às necessidades da comunidade, promovendo a criação de uma resposta social estruturada, legalmente enquadrada e capaz de garantir padrões de qualidade, segurança e bem-estar aos futuros utentes.

## CONCLUSÃO

O ano de 2025 foi marcado pelo esforço contínuo da Associação em assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, apesar dos desafios financeiros e operacionais enfrentados.

O empenho da Direção, da equipa técnica, dos colaboradores e dos voluntários revelou-se fundamental para garantir a continuidade das respostas sociais e o apoio à população idosa da comunidade.

A Associação reafirma o seu compromisso de continuar a desenvolver a sua missão social, procurando melhorar continuamente os serviços prestados e reforçar a sua sustentabilidade no futuro.

São necessários apoios financeiros regulares que sustentem uma melhor resposta e um adequado cumprimento de todas as obrigações.

Associação de Reformados e Pensionistas S. José de Vila Verde  
R. S. Cont. Nº. 503 405 710

# **Associação de Reformados e Pensionistas S. José de Vila Verde**

**Anexo**

**31 de Dezembro de 2025**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	6
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	6
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	7
3.1	Bases de Apresentação .....	7
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	14
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6	Inventários.....	15
7	Rédito .....	16
8	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	16
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
10	Imposto sobre o Rendimento .....	17
11	Benefícios dos empregados .....	17
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
13	Outras Informações.....	18
13.1	Investimentos Financeiros .....	18
13.2	Clientes e Utentes .....	18
13.3	Diferimentos.....	19
13.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	19
13.5	Fundos Patrimoniais.....	19
13.6	Fornecedores.....	20
13.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
13.8	Outras Contas a Pagar .....	21
13.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	21
13.10	Fornecimentos e serviços externos .....	21
13.11	Outros rendimentos e ganhos .....	22
13.12	Outros gastos e perdas .....	22
13.13	Resultados Financeiros.....	22
13.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	23

## 01 Demonstrações Financeiras - Balanço

ASSOCIAÇÃO DE REF. E PENSION. S. JOSÉ VILA VERDE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		177 408.21	177 720.66
Investimentos financeiros		2 790.34	2 790.34
Subtotal		180 198.55	180 511.00
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		-	-
Clientes		20 417.25	7 801.50
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber		151.98	151.98
Diferimentos		-	-
Outros Ativos financeiros		2 109.63	2 639.54
Caixa e depósitos bancários		22 678.86	10 593.02
Subtotal		22 678.86	10 593.02
<b>Total do Ativo</b>		<b>202 877.41</b>	<b>191 104.02</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		-	-
Resultados transitados		114 969.74	123 631.85
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-
		(28 054.53)	(8 662.11)
Resultado Líquido do período		86 915.21	114 969.74
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>86 915.21</b>	<b>114 969.74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		17 592.92	16 543.28
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		54 860.18	16 016.23
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Acréscimos		43 509.40	43 574.77
Outras contas a pagar		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Subtotal		115 962.50	76 134.28
<b>Total do passivo</b>		<b>115 962.50</b>	<b>76 134.28</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>202 877.71</b>	<b>191 104.02</b>

VILA VERDE - SINTRA, 31 de Dezembro 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## 02 Demonstrações Financeiras - Demonstração de Resultados

ASSOCIAÇÃO DE REF. E PENSION. S. JOSÉ VILA VERDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		293 269.48	286 694.27
Subsídios, doações e legados à exploração		89 511.05	68 683.56
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(78 883.79)	(47 716.60)
Fornecimentos e serviços externos		(70 621.46)	(70 737.47)
Gastos com o pessoal		(254 849.10)	(221 876.43)
Outros rendimentos e ganhos		1 292.34	482.39
Outros gastos e perdas		(2 380.94)	(19 857.61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(22 662.42)</b>	<b>(4 327.89)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4 002.45)	(4 002.45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(26 664.87)</b>	<b>(8 330.34)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(1 389.66)	(331.77)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(28 054.53)</b>	<b>(8 662.11)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(28 054.53)</b>	<b>(8 662.11)</b>

VILA VERDE - SINTRA, 31 de Dezembro 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## 02 Demonstrações Financeiras - Demonstração de Fluxos Caixa

ASSOCIAÇÃO DE REF. E PENSION. S. JOSÉ VILA VERDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		280 653.73	280 515.27
Pagamentos de subsidios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		77 834.45	52 805.92
Pagamentos ao pessoal		254 849.10	219 814.54
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-52 029.82</b>	<b>7 894.81</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		56 579.57	-19 950.56
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 549.75</b>	<b>-12 055.75</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		3 690.00	3 690.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>		<b>-3 690.00</b>	<b>-3 690.00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Outras operações de financiamento		1 389.66	331.77
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>		<b>-1 389.66</b>	<b>-331.77</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-529.91</b>	<b>-16 077.52</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2 639.54</b>	<b>18 717.06</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>2 109.63</b>	<b>2 639.54</b>

VILA VERDE - SINTRA, 31 de Dezembro 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



## **1 Identificação da Entidade**

A “Associação de Reformados e Pensionistas S. José de Vila Verde” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 73, Série III, DE 26/03/1996, com sede em Rua Fernando Pessoa, Lote 9 e 10 em Vila Verde, Sintra.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Centro de Dia, Centro de Noite e Apoio Domiciliário.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e com alterações de 2014.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro e arredondadas à unidade.

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada a informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciaram. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	6 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.4 Ativos Intangíveis**

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou

utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.5 Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade;
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

### **3.2.6 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao pormenor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

### **3.2.7 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.9 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

#### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

##### **Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### **3.2.11 Dívidas ao Estado e à Segurança Social:**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2015 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos Fixos Tangíveis**

### **Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## QUADRO I

## Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	48 166.10	-	-	-	-	48 166.10
Edifícios e outras construções	150 679.52	3 690.00	-	-	-	154 369.52
Equipamento básico	10 151.70	-	-	-	-	10 151.70
Equipamento de transporte	44 036.73	-	-	-	-	44 036.73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 009.90	-	-	-	-	1 009.90
Outros Ativos fixos tangíveis	6 194.89	-	-	-	-	6 194.89
<b>Total</b>	<b>260 238.84</b>	<b>3 690.00</b>	-	-	-	<b>263 928.84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	27 122.13	3 013.56	-	-	-	30 135.69
Equipamento básico	4 875.00	-	-	-	-	4 875.00
Equipamento de transporte	39 286.73	-	-	-	-	39 286.73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 009.90	-	-	-	-	1 009.90
Outros Ativos fixos tangíveis	6 194.89	527.64	-	-	-	6 722.53
<b>Total</b>	<b>78 488.65</b>	<b>3 541.20</b>	-	-	-	<b>82 029.85</b>

## QUADRO II

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	48 166.10	-	-	-	-	48 166.10
Edifícios e outras construções	154 369.52	-	-	-	-	154 369.52
Equipamento básico	10 151.70	-	-	-	-	10 151.70
Equipamento de transporte	44 036.73	-	-	-	-	44 036.73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 009.90	-	-	-	-	1 009.90
Outros Ativos fixos tangíveis	6 194.89	3 690.00	-	-	-	9 884.89
<b>Total</b>	<b>263 928.84</b>	<b>3 690.00</b>	-	-	-	<b>267 618.84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	33 149.25	3 013.56	-	-	-	36 162.81
Equipamento básico	4 875.00	-	-	-	-	4 875.00
Equipamento de transporte	39 286.73	-	-	-	-	39 286.73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 009.90	-	-	-	-	1 009.90
Outros Ativos fixos tangíveis	7 887.30	988.89	-	-	-	8 876.19
<b>Total</b>	<b>86 208.18</b>	<b>4 002.45</b>	-	-	-	<b>90 210.63</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	25 284.15	-	-	47 716.60	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>25 284.15</b>	-	-	<b>47 716.60</b>	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				25 284.15			47 716.60
Variações nos inventários da produção				-			-

## 7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	293 269.48	286 694.27
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>293 269.48</b>	<b>286 694.27</b>

## 8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, nada a relatar.

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Instituto de Segurança Social, IP." e Outras Entidades Públicas:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>	-	<b>2 582.85</b>
IEFP	-	2 582.85
ISS - IP	-	-
	-	-
<b>Total</b>	-	<b>2 582.85</b>

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades		
CMSintra - SAD	19 116.00	17 401.35
Junta Freguesia S. João Lampas/Terrugem	-	3 500.00
Doações e Legados	62 071.96	45 199.36
...	-	-
<b>Total</b>	<b>81 187.96</b>	<b>66 100.71</b>

## 10 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

### Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
<b>Total</b>	-	-

## 11 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "18" e em 31/12/2024 foi de "17".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	203 506.49	175 219.97
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	45 775.59	38 949.78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 827.02	5 073.02
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	740.00	571.77
<b>Total</b>	<b>254 849.10</b>	<b>219 814.54</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	-	-
Outros Métodos	2 790.34	2 790.34
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>2 790.34</b>	<b>2 790.34</b>

### 13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>20 417.25</b>	<b>7 801.50</b>
Clientes	-	-
Utentes	20 417.25	7 801.50
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>20 417.25</b>	<b>7 801.50</b>

### 13.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	151.98	975.26
Eletricidade	-	140.75
...	-	-
<b>Total</b>	<b>151.98</b>	<b>1 116.01</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
<b>Total</b>	-	-

### 13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	1 831.16	340.24
Depósitos à ordem	278.47	2 299.30
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>2 109.63</b>	<b>2 639.54</b>

### 13.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	123 631.85	-	8 662.11	<b>114 969.74</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Resultado do Período	-	-	-	<b>(28 054.53)</b>
<b>Total</b>	<b>123 631.85</b>	<b>-</b>	<b>8 662.11</b>	<b>86 915.21</b>

### 13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	17 592.62	16 543.28
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>17 592.62</b>	<b>16 543.28</b>

### 13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 296.00	617.28
Segurança Social	53 664.18	15 398.95
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>54 960.18</b>	<b>16 016.23</b>

**13.8 Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>8 872.64</b>	-	<b>3 320.77</b>
Remunerações a pagar	-	8 872.64	-	3 320.77
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>32 825.86</b>	-	<b>38 317.56</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>1 810.90</b>	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>43 509.40</b>	-	<b>41 638.33</b>

**13.9 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>	-	<b>2 582.85</b>
IEFP	-	2 582.85
ISS - IP	-	-
	-	-
<b>Total</b>	-	<b>2 582.85</b>

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades		
CMSintra - SAD	19 116.00	17 401.35
Junta Freguesia S. João Lampas/Terrugem	-	3 500.00
Doações e Legados	62 071.96	45 199.36
...	-	-
<b>Total</b>	<b>81 187.96</b>	<b>66 100.71</b>

**13.10 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	31 618.16	26 528.77
Materiais	3 808.00	6 474.41
Energia e fluidos	25 535.40	25 823.59
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	-	-
Rendas e Alugueres	405.15	-
Comunicação	825.74	911.19
Seguros	1 131.64	749.98
Limpeza Higiene e Conforto	7 452.20	6 660.16
Outros	30.50	3 589.37
<b>Total</b>	<b>70 806.79</b>	<b>70 737.47</b>

### 13.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 292.34	482.39
<b>Total</b>	<b>1 292.34</b>	<b>482.39</b>

### 13.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	267.65	451.28
Outros Gastos e Perdas	2 113.29	19 406.33
<b>Total</b>	<b>2 380.94</b>	<b>19 857.61</b>

### 13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1 389.66	331.77
<b>Total</b>	<b>1 389.66</b>	<b>331.77</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(1 389.66)</b>	<b>(331.77)</b>

### 13.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral em 16/03/2026.

Vila Verde, 16 de Março de 2026

O Contabilista certificado

A Direção


